

GLOBALIZAÇÃO E INGOVERNABILIDADE

Manoel Moacir Costa Macedo¹

FURTADO, Celso. O Capitalismo Global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 83p.

O conceituado acadêmico e estudioso das raízes do subdesenvolvimento, Celso Furtado, mais uma vez apresenta um ensaio sobre o capitalismo, a globalização e as dimensões da pobreza e da dependência. O importante é verificar que as suas análises ultrapassam o sentido “estritamente econômico” e abrangem os condicionantes sociais e políticos do desenvolvimento. O enfoque do livro incorpora os aspectos históricos, tecnológicos, sociais, políticos e econômicos do subdesenvolvimento dos países pobres, notadamente do Brasil, e as conseqüências da globalização sobre as identidades sociais e culturais de sua gente.

O livro é composto de oito capítulos, distribuídos harmoniosamente, e aborda desde a formação teórica do autor —, a exemplo das influências oriundas do positivismo de Augusto Comte, do marxismo da sociologia do conhecimento de Karl Mannheim e da sociologia americana através de Gilberto Freyre —, passando pelas razões da elaboração do seu clássico estudo sobre a formação econômica do Brasil, até o capitalismo globalizado e suas conseqüências nas identidades nacionais, nos riscos da ingovernabilidade do Brasil e no papel dos movimentos sociais contemporâneos, a exemplo do combativo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

No primeiro capítulo, intitulado A Longa Marcha da Utopia, o autor aborda o modelo histórico da economia brasileira, consubstanciado no domínio da produção agropecuária, estratégia defendida pelas classes dominantes, e identificado pelo autor como incapaz de promover o dinamismo do País. No

¹ Eng. Agrôn., Ph.D. em Sociologia pela Universidade de Sussex, Inglaterra, e pesquisador da Embrapa, Brasília, DF. E-mail: mmacedo@sede.embrapa.br

período do pós-guerra, as forças sociais dominantes no Brasil estavam ligadas aos interesses rurais. O Brasil era uma sociedade essencialmente agrária. Nesse contexto, sobressai-se o chamado Manifesto de Prebisch, — brilhante economista argentino e dirigente da Cepal —, o que significou, as primeiras iniciativas para a emergente industrialização do Brasil.

No capítulo seguinte, o autor explora as questões referentes ao chamado “Novo Capitalismo”, ou seja, a dominância do capitalismo global como uma ação financeira dos países ricos, como forma de estender o seu domínio sobre o mundo, mostrando com nitidez as estruturas relacionadas ao subdesenvolvimento, do qual o autor é um grande teórico, assim como os aspectos da dependência, identificada pelas históricas relações entre o centro e a periferia. Seguindo os argumentos críticos acerca da globalização, o autor explora, no terceiro capítulo, o contexto do processo de globalização e as consequências sobre a identidade nacional.

Para ele, é crucial responder a seguinte questão: “como preservar a identidade cultural e unidade política em um mundo dominado por grupos transnacionais que fundam seu poder no controle da tecnologia, da informação e do capital financeiro?” A resposta é apresentada no quarto capítulo, quando se discute a superação do subdesenvolvimento, ou seja, o desenvolvimento “somente se efetiva quando a acumulação conduz à criação de valores que se difundem na coletividade ... [onde no caso do Brasil] ... primeiro desafio que deve [ser enfrentado] é o de aumentar sua capacidade de autofinanciamento, o que requer um maior esforço de poupança pública e privada e maior disciplina e transparência no uso das divisas geradas pelas exportações” (p. 44).

No conjunto dos capítulos quinto ao oitavo, o autor aborda os desafios do papel integrador do Estado, da dependência, dos riscos da ingovernabilidade e da pressão de movimentos sociais no Brasil, mormente a problemática da arcaica concentração de terra. Assim, o autor corajosamente realça o expressivo papel do MST, como sendo “a única força social nova e com grande capacidade de mobilização ... cujos objetivos são elementares: questionamento da velha divisão patrimonial das terras que atrasou o Brasil secularmente; investimento em pequenas propriedades, para promover a formação nas áreas rurais de uma sociedade civil mais estruturada” (p. 79).

O autor conclui que “caso não se consiga deter o processo de concentração de renda e de exclusão social, países como o Brasil e o México estarão expostos a tensões sociais que poderão conduzi-los à ingovernabilidade” (p. 32), e mostra que “a globalização tem conseqüências negativas marcantes, das quais [se destacam] a crescente vulnerabilidade externa e a agravação da exclusão social ..., o grave é que os grupos que mais se beneficiam com a globalização são os de maior peso político, e sua lógica econômica tende a prevalecer” (p. 74-75). É importante averiguar que as preocupações do autor, ainda que no curto prazo, estão a se tornar realidade, uma vez que recentes estudos de organizações globalizadas, a exemplo do Banco Intenteramericano de Desenvolvimento (BID), mostram que “os países latino-americanos correm o risco de afundar ainda mais na pobreza se não sanarem problemas como as fracas exportações e os baixos níveis de poupança, que deixam suas economias vulneráveis às forças externas ...”.

Finalmente, é interessante ressaltar que o livro traz importantes contribuições para aqueles que desejam conhecer a problemática da globalização e do subdesenvolvimento, global e local, especialmente no caso do Brasil, embora seja um livro essencialmente descritivo, carecendo portanto de avaliações analíticas mais consistentes. É uma obra valiosa e preenche uma lacuna na área. É recomendado para professores, pesquisadores e estudantes de sociologia, economia e para aqueles que estudam a problemática do subdesenvolvimento no contexto da modernização e da globalização.

CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Os Cadernos de Ciência & Tecnologia (CC&T) são uma publicação quadrimestral, editada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, com o objetivo de refletir, debater e veicular uma visão crítica da ciência, da tecnologia e do desenvolvimento agropecuários, com ênfase nos processos sociais, culturais e políticos que envolvem esta problemática.

1. Tipo de colaboração

São aceitos pelos CC&T trabalhos que se enquadrem nas áreas temáticas de ciência, tecnologia e desenvolvimento agropecuários e que ainda não foram publicados nem encaminhados a outra revista para o mesmo fim, dentro das seguintes categorias:

- a) artigos resultantes de pesquisa científica;
- b) discussões conceituais e metodológicas;
- c) ensaios e revisões críticas;
- d) textos livres para a seção Debates;
- e) resenhas bibliográficas.

2. Encaminhamento

Os trabalhos deverão ser encaminhados ao Editor-chefe, em três vias, juntamente com o disquete correspondente. O arquivo pode ser enviado por E-Mail, não eximindo do encaminhamento das três cópias impressas.

3. Procedimentos editoriais

a) Após a triagem, os trabalhos são encaminhados para análise e parecer de três consultores do Quadro de Pareceristas da revista, que recomendam: aprovação; aprovação condicional ou não aprovação. Os critérios são os seguintes:

- adequação à linha editorial da revista;
- valor da contribuição do ponto de vista teórico, metodológico e substantivo;
- argumentação lógica, consistente, e que ainda assim permita contra-argumentação pelo leitor (discurso aberto);
- correta interpretação de informações conceituais e de resultados (ausência de ilações falaciosas);
- relevância, pertinência e atualidade das referências bibliográficas.

b) São de exclusiva responsabilidade dos autores as opiniões e os conceitos emitidos nos trabalhos. Contudo, o Editor, com a assistência de consultores especializados, reserva-se ao direito de sugerir ou solicitar modificações aconselhadas ou necessárias.

c) Eventuais modificações de estrutura ou conteúdo sugeridas aos autores deverão ser processadas e devolvidas ao Editor no prazo 30 (trinta) dias.

d) A seqüência da publicação dos trabalhos é dada pela conclusão de sua preparação e remessa à oficina gráfica, quando então não serão permitidos acréscimos ou modificações no texto.

e) À Editoria e ao Conselho Editorial dos Cadernos de Ciência & Tecnologia é facultada a encomenda de textos e artigos para publicação na revista.

4. Forma de apresentação

a) Tamanho - Os trabalhos devem ser apresentados em disquete, preferencialmente nos programas, Microsoft Word 2.0/8.0 para Windows, acompanhado de duas cópias impressas com entrelinhado duplo e margens de dois (2) centímetros nas laterais, no topo e na base, não devendo exceder 30 (trinta) laudas no tamanho carta. Quanto à fonte, recomenda-se a Times New Roman, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para notas de rodapé. Utilizar apenas a cor preta para todo o texto.

b) Títulos, Resumo, Abstract e Palavras-chave (key words) – Os títulos, em Português e Inglês, devem ser concisos e expressar o conteúdo do trabalho. O Resumo e o Abstract não devem ultrapassar 200 palavras. É exigida, também, a indicação de até cinco palavras chave e Key words.

c) No rodapé da primeira página, deverão constar a qualificação profissional principal e o endereço postal completo do(s) autor(es), incluindo o E-mail.

d) Citações e Referências – As citações literais que contenham três linhas ou menos devem aparecer aspeadas, integrando o parágrafo normal, seguidas pelo sobrenome do autor referido no texto, ano da publicação e página(s) do texto citado, tudo entre parênteses e separado por vírgulas. As citações literais mais longas (quatro ou mais linhas) serão destacadas do texto em parágrafo especial e “indentadas” (quatro espaços à direita da margem esquerda) em espaço simples tamanho 10. As demais citações seguem o padrão: “autor, ano e página; ex: (Silva, 1990: p.45).

e) Figuras e Tabelas – As figuras e tabelas devem ser numeradas em algarismos arábicos. Quanto ao título, deve ser posicionado acima, no caso de título de tabela, e abaixo, em se tratando de figura. Só são aceitas tabelas e figuras citadas efetivamente no texto.

f) Notas de rodapé – As notas de rodapé devem ser de natureza substantiva (não bibliográficas) e reduzidas ao mínimo necessário.

g) Referências Bibliográficas – As referências bibliográficas serão normalizadas de acordo com “Normas de referenciação e descrição bibliográfica para o Sistema Embrapa de Informação”.

Os exemplos a seguir constituem os casos mais comuns, tomados como modelos:

Livro:

WEBER, M. Ciência e política: duas vocações. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 4.ed. Brasília: Editora UnB, 1983. 128p. (Coleção Weberiana).

Artigo de revista:

TRIGO, E.J. Pesquisa agrícola para o ano 2000: algumas considerações estratégicas e organizacionais. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.9, n.1/3, p.9-25, 1992.

Dissertação ou Tese:

RODRIGUES, C.M. Estado e seletividade de políticas públicas: uma abordagem teórica e evidência empíricas na política de extensão rural no Brasil. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Sociologia, 1994. 295p. Tese de Doutorado.

Coletânea:

OFFE, C. The theory of State and the problems of policy formation. In: LINDBERG, L., org. Stress and contradictions in modern capitalism. Lexington: Lexington Books, 1975. p.125-144.

Trabalhos apresentados em Congresso:

MUELLER, C.C. Uma abordagem para o estudo da formulação de políticas agrícolas no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 8., 1980, Nova Friburgo. Anais... Brasília: ANPEC, 1980. p.463-506.

5. Outras informações

a) O autor ou os autores receberão três exemplares do número da Revista no qual o seu trabalho tenha sido publicado.

b) Outros pormenores para a elaboração de trabalhos a serem enviados aos CC&T são fornecidos, por solicitação dos interessados, pelo Editor, Cyro Mascarenhas Rodrigues.

Endereço:

Embrapa-SSE

Caixa Posta 040315

CEP 70770-901 Brasília, DF

Telefone: (61) 448-4385

Fax: (61) 272-0808

Endereço eletrônico (E-mail): Cyro.Rodrigues@embrapa.br

ASSINATURA

“CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA”

Periodicidade da Revista: quadrimestral (três exemplares por ano)

Valor da assinatura: R\$ 10,50 (Dez reais e cinquenta centavos)

Valor do número avulso: R\$ 3,50 (Três reais e cinquenta centavos)

Nome:

Endereço:

CEP: Cidade: Estado:

Profissão:

Grau de escolaridade: 2º Grau Superior Pós-graduado

Enviar a ficha destacável, com cheque nominal à Embrapa, para:

Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia

Caixa Postal: 040351

CEP: 70770-901 Brasília, DF

E-mail: vendas@spi.embrapa.br

NÚMEROS ATRASADOS DISPONÍVEIS

V. 10, 1993 N. 123

V. 11, 1994 N. 123

V. 12, 1995 N. 123

V. 13, 1996 N. 123

V. 14, 1997 N. 123

V. 15, 1998 N. 123

V. 15, 1998 N. Especial

V. 16, 1999 N. 123